Relatório Sprint-3 CAMAAR

Erick Hideki Taira 222011525 Davi de Araujo Garcez Bueno 211060586 Guilherme de Melo Cardozo 211020885 Joao Pedro Felicio Pereira 202065897

Introdução

A aplicação CAMAAR é um sistema de gerenciamento de questionários para avaliação de cursos e professores. O sistema permite que os coordenadores de curso criem questionários personalizados e os distribuam para os alunos e professores. Os alunos e professores podem responder aos questionários. O sistema também permite que os coordenadores de curso visualizem os resultados dos questionários e façam análises.

Entidades Principais

1. Coordenador

- id: Identificador único (integer, chave primária)
- departamento_id: Chave estrangeira para Departamento (integer)
- user_id: Chave estrangeira para User (integer)
- created_at: Data de criação (datetime)
- updated_at: Data de atualização (datetime)

2. Departamento

- id: Identificador único (integer, chave primária)
- nome: Nome do departamento (string)
- created_at: Data de criação (datetime)
- updated_at: Data de atualização (datetime)

3. Materium

- id: Identificador único (integer, chave primária)
- nome: Nome da matéria (string)

- codigo: Código da matéria (string)
- departamento_id: Chave estrangeira para Departamento (integer)
- created_at: Data de criação (datetime)
- updated_at: Data de atualização (datetime)

4. Matricula

- id: Identificador único (integer, chave primária)
- user_id: Chave estrangeira para User (integer)
- turma_id: Chave estrangeira para Turma (integer)
- created_at: Data de criação (datetime)
- updated_at: Data de atualização (datetime)

5. Questao

- id: Identificador único (integer, chave primária)
- texto: Texto da questão (text)
- enunciado: Enunciado da questão (text)
- template_id: Chave estrangeira para Template (integer)
- created_at: Data de criação (datetime)
- updated_at: Data de atualização (datetime)

6. Questionario

- id: Identificador único (integer, chave primária)
- nome: Nome do questionário (string)
- turma_id: Chave estrangeira para Turma (integer)
- template_id: Chave estrangeira para Template (integer)
- user_id: Chave estrangeira para User (integer)
- created_at: Data de criação (datetime)
- updated_at: Data de atualização (datetime)

7. Respostum

- id: Identificador único (integer, chave primária)
- valor: Valor da resposta (string)
- questao_id: Chave estrangeira para Questao (integer)
- questionario_id: Chave estrangeira para Questionario (integer)
- user_id: Chave estrangeira para User (integer)
- created_at: Data de criação (datetime)
- updated_at: Data de atualização (datetime)

8. Template

- id: Identificador único (integer, chave primária)
- nome: Nome do template (string)
- publico_alvo: Público alvo do template (string)
- semestre: Semestre do template (string)
- created_at: Data de criação (datetime)
- updated_at: Data de atualização (datetime)

9. Turma

- id: Identificador único (integer, chave primária)
- codigo: Código da turma (string)
- semestre: Semestre da turma (string)
- horario: Horário da turma (string)
- materium_id: Chave estrangeira para Materium (integer)
- created_at: Data de criação (datetime)
- updated_at: Data de atualização (datetime)

10. User

• id: Identificador único (integer, chave primária)

• matricula: Matrícula do usuário (string)

• email: Email do usuário (string)

• nome: Nome do usuário (string)

• role: Papel do usuário (string)

• password_digest: Hash da senha (string)

• created_at: Data de criação (datetime)

• updated_at: Data de atualização (datetime)

Diagrama ER

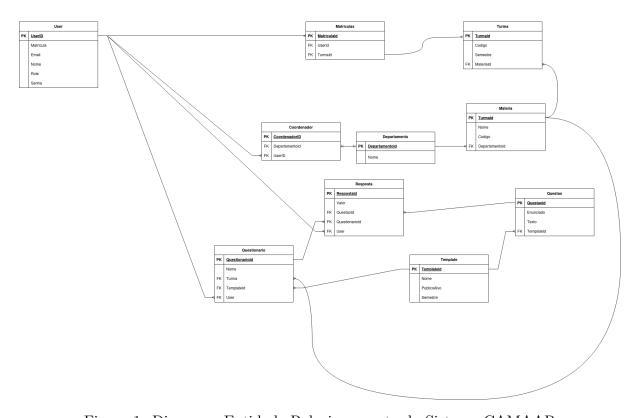


Figure 1: Diagrama Entidade-Relacionamento do Sistema CAMAAR

Modelo Relacional UML

Acima está o modelo relacional UML que descreve a estrutura de dados da aplicação **CAMAAR**, utilizamos praticamente o mesmo UML disponibilizado pelo monitor, com algumas modificações para se adequar ao nosso sistema.:

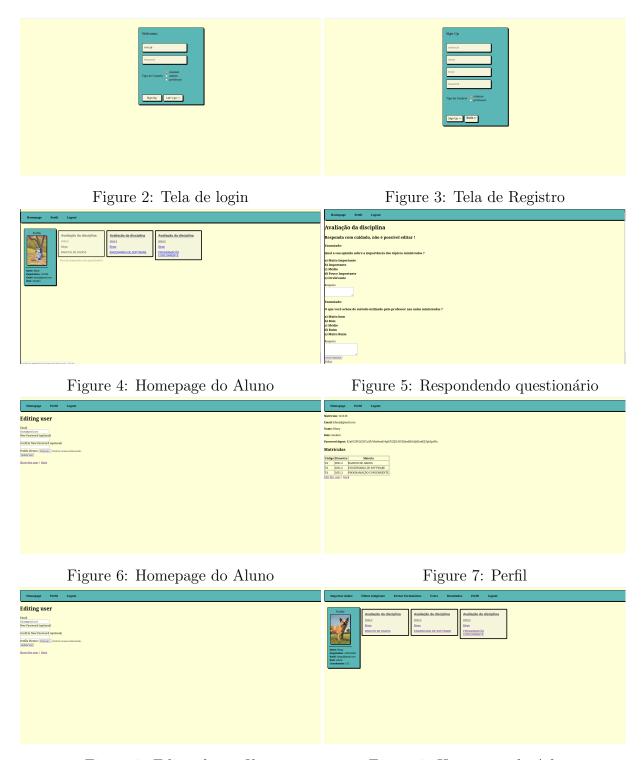


Figure 8: Editando perfil

Figure 9: Homepage do Admin

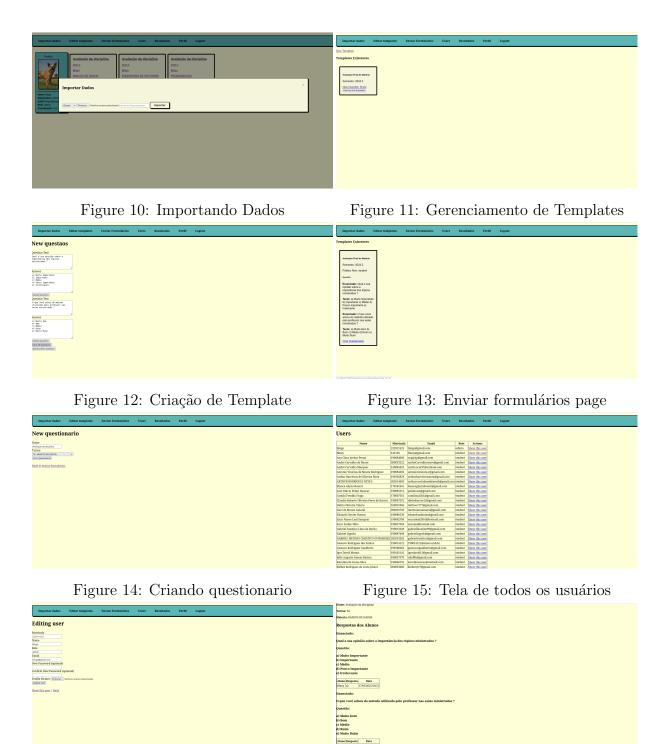


Figure 16: Editando um user sendo admin

Figure 17: Visualizando respostas

Refatoração

Para a refatoração utilizamos as ferramentas Rubycritic e Rubocop, que nos ajudaram a identificar e corrigir problemas de código e melhorar a qualidade do código.

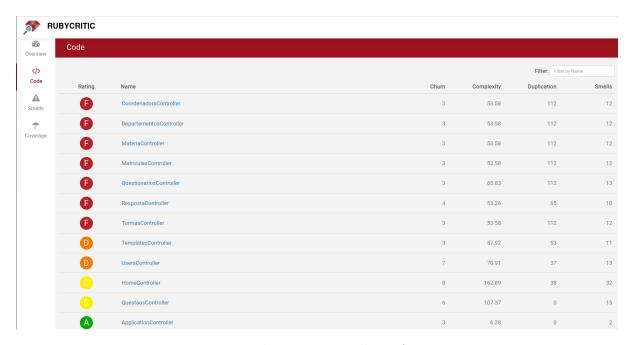


Figure 18: Rubycritic antes das refatorações

Vários controllers possuiam métodos muito similares, principalmente os métodos create, update e destroy. Para resolver isso, criamos um módulo chamado CrudActions, que contém os métodos create, update e destroy, e incluímos esse módulo na maioria dos controllers, já que alguns possuiam métodos create/update/destroy um pouco mais complexos. Segue exemplo da controller MatriculasController a refatoração:

```
# app/controllers/matriculas_controller.rb
class MatriculasController < ApplicationController</pre>
  def index
    @matriculas = Matricula.all
  end
  def new
    @matricula = Matricula.new
  end
  def edit
  end
  def create
    @matricula = Matricula.new(matricula_params)
    respond_to do |format|
      if @matricula.save
        format.html { redirect_to @matricula }
        format.json { render :show, status: :created, location: @matricul
      else
        format.html { render :new, status: :unprocessable_entity }
        format.json { render json: @matricula.errors, status: :unprocessa
      end
    end
  end
  def update
    respond_to do |format|
      if @matricula.update(matricula_params)
        format.html { redirect_to @matricula }
        format.json { render :show, status: :ok, location: @matricula }
      else
        format.html { render :edit, status: :unprocessable_entity }
        format.json { render json: @matricula.errors, status: :unprocessa
    end
  end
  def destroy
    @matricula.destroy!
    respond_to do |format|
      format.html { redirect_to matriculas_path, status: :see_other }
      format.json { head :no_content }
    end
  end
  private
  # Use callbacks to share common setup or constraints between actions.
```

```
def set_matricula
    @matricula = Matricula.find(params.expect(:id))
end

# Only allow a list of trusted parameters through.
def matricula_params
    params.expect(matricula: [ :user_id, :turma_id ])
end
end
```

Após a refatoração, o controller MatriculasController ficou assim:

```
# Controller responsável pelo gerenciamento de matrículas no sistema
class MatriculasController < ApplicationController</pre>
include CrudActions
before_action :set_matricula, only: %i[ show edit update destroy ]
def index
    @matriculas = Matricula.all
end
def show
end
def new
    @matricula = Matricula.new
end
   Utiliza @matricula definido pelo before_action
def edit
end
private
    def resource_class
    Matricula
    end
    def resource_params
    params.require(:matricula).permit(:user_id, :turma_id)
    end
    def set_matricula
    @matricula = Matricula.find(params[:id])
    end
    def after_destroy_path
```

```
matriculas_path
end

def after_create_path
matriculas_path
end

def after_update_path
matriculas_path
end
end
end
```

Idealmente todos os controllers deveriam estar verde. Porém, devido a complexidade de alguns controllers, não conseguimos refatorar todos.

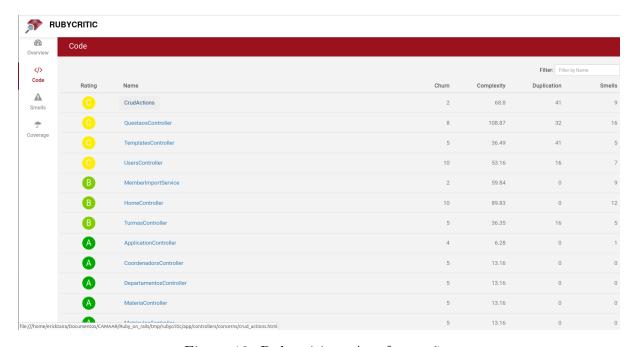


Figure 19: Rubycritic após refatorações

Cobertura de Testes

Para a cobertura de testes, utilizamos a gem SimpleCov, que nos ajudou a identificar quais partes do código não estavam cobertas por testes.

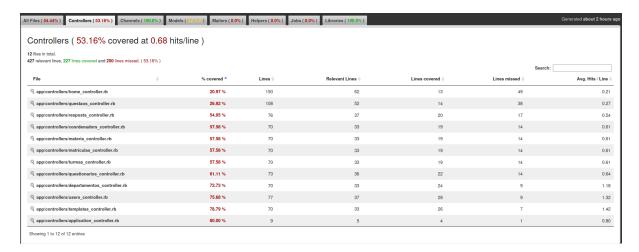


Figure 20: Cobertura de testes

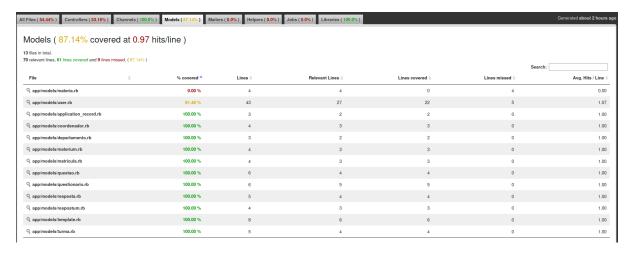


Figure 21: Cobertura de testes

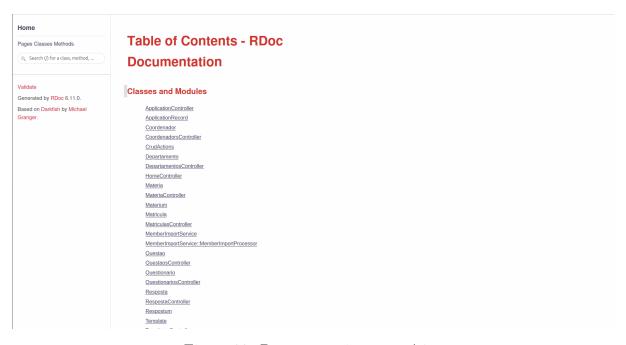


Figure 22: Documentação automática

Documentação automática

Para a documentação automática, utilizamos a gem rdoc, que nos ajudou a gerar a documentação automática do código.

Conclusão

Durante o desenvolvimento do projeto, nos deparamos com diversos impeditivos que atrasaram o desenvolvimento do projeto. Vários membros do grupo estavão com muitas atividades da faculdade e do trabalho, o que dificultou a comunicação e a divisão de tarefas. Além disso, consideramos que a parte mais complexa do projeto foi a criação de testes tanto no Rspec quanto no Cucumber/Capybara, pois a maioria dos membros do grupo não tinham experiência com tais ferramentas. Por fim, acreditamos que o projeto foi um sucesso, parcial, pois conseguimos implementar todas as funcionalidades propostas. Porém, acreditamos que pecamos na parte da criação de testes e na refatoração do código, que poderiam ter sido feitas de forma mais eficiente.